

## CAUSAS DE ÓBITOS DE PACIENTES EM HOSPITAL DE ENSINO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

André Ricardo Maia da Costa de Faro<sup>1</sup>; Fernanda Paula de Faria Guimarães<sup>2</sup>; Andréia Moreira de Andrade<sup>3</sup>; Dulce Aparecida Barbosa<sup>4</sup>.

**Introdução:** Os avanços científicos e tecnológicos têm proporcionado acesso a novos recursos terapêuticos, melhorado a qualidade da assistência mas também aumentado os riscos de complicações, eventos adversos e crescente número de mortes em ambiente hospitalar. **Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes que morreram, caracterizar essas mortes segundo variáveis sociodemográficas e clínicas e analisar a relação entre a causa básica e a causa imediata do óbito em hospital de ensino. **Método:** Foi realizado estudo quantitativo, transversal, exploratório e censitário a partir do levantamento de informações nos Sistemas de Informações Hospitalares e sobre Mortalidade do SUS, bem como nas declarações de óbito do Serviço de Vigilância Epidemiológica da instituição dos óbitos ocorridos no ano de 2016. Para avaliar a relação entre a Causa Básica e a Causa Imediata de óbito, analisou-se os tipos de entrada (Causa Básica) e o desfecho (Causa Imediata). **Resultados:** Entre os 634 óbitos ocorridos na instituição no período selecionado, a maioria dos pacientes era do sexo masculino (56,9%), com idade média de 63,03 (DP = 17,02) anos, cor parda predominante (68,9%), situação conjugal declarada solteira (32,2%), com tempo médio de internação de 20,76 (DP = 55,09) dias, principal causa básica do óbito as neoplasias (45,4%) e as doenças infecciosas e parasitárias como as principais causas imediatas de morte (28,9%). **Conclusão:** A ocorrência de doenças infecciosas, os sinais e sintomas e exames clínicos e laboratoriais alterados, exercem impacto importante como causa imediata dos óbitos na instituição. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Conhecer a epidemiologia dos óbitos institucionais proporciona uma visão da complexidade do perfil de clientela assistida permitindo o direcionamento do cuidado de enfermagem para o suprimento de fragilidades no atendimento a uma população tão vulnerável.

**Descritores:** Mortalidade Hospitalar, Causas de Morte, Epidemiologia.

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto. Universidade Federal do Acre. E-mail: [enfermeiromaia@hotmail.com](mailto:enfermeiromaia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Análise de Situação de Saúde do Trabalhador. Coordenadora de Vigilância em Saúde. Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás.

<sup>3</sup> Farmacêutica. Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente. Professora Adjunto. Universidade Federal do Acre.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Associada. Universidade Federal de São Paulo.